

Defesa de Espinho

Série V Ano XVI
N.º 791
DOMINGO
25
Maio de 1947
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

À Câmara Municipal de Espinho Espinho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

A CRISE ADMINISTRATIVA DE ESPINHO

Da mesma procedência do que anteriormente publicamos, recebemos outro artigo sobre o mesmo assunto em epigrafe e que não resistimos à tentação de publicar em parte, comentando a seguir as suas considerações judiciosas que se nos impõem pela elevação dos conceitos emitidos nos quais o articulista, sem dúvida ilustre, revela um nobre sentimento bairrista a-par-de, em nosso entender, demasiados receios quanto a viabilidade da solução da crise de que nos vimos ocupando.

Crise administrativa? Sem dúvida. Não se compreende que Espinho viva há um ano entregue ao capricho dos homens que com ausências ou licenças quasi permanentes, querem os cargos, não que parece, para gosarem o titulo que lhes confere, mas não para esse serviço efectivo, espinhoso, ingrato e de sacrificio que é preciso exercer com dedicação, com desinteresse, com abnegação, com desprendimento de vaidades e caprichos. São lugares que, ao aceitarem-se, tem de ser servidos com o maior interesse, com o maior entusiasmo, com a maior dedicação. E se por ventura um momento há em que nos sentimos incapazes de cumprir a missão que nos foi confiada, há que saber ter a modesta coragem de o reconhecer, deixando a outros, possivelmente com menos qualidades de inteligência e de prestígio, o encargo de servir, suprimindo com a sua firme vontade a falta dessas qualidades.

Paradoxalmente, servir-se há melhor desertando, do que permanecendo. Solicite-se, pois, a solução do problema que é essa crise administrativa. Mas procure-se o Homem capaz de impôr a sua consciência independente e firme, a sua inteligência lúcida e justa, a sua vontade forte e prudente, a este clima de desinteligências, de dispersões, de negativas, de derrotistas; e, sobretudo, procure-se criar o ambiente propício ao desenvolvimento da acção que dêse homem se espere.

Isto não depende do Governador do Distrito—depende de nós.

*

—Diz o articulista no artigo anterior: — «pedir a resolução do problema a que se chamou «Crise Administrativa»—é bom. Mas sejamos ambiciosos e peçamos mais, um pouquinho mais— a solução óptima, aquela que todos desejam, etc.

Ora, a solução óptima é de facto o que todos ambicionamos. Mas, quando ela não seja possível, que se dê à crise pelo menos uma solução lógica e aceitável. Nas circunstâncias actuais, «quelque chose mieux et bon» — como dizem os franceses.

Diz ainda o nosso correspondente:—«Realmente parece fácil encontrar dois homens que se prestem a sacrificar por Espinho, muito do seu socoço moral, muííssimo da sua tranquilidade material, para com dedicação, etc., servirem a terra que neles confie a satisfação das suas ansiedades e o consequimento das suas aspirações».

E' tambem uma verdade que reconhecemos. Mas, não obstante o retraimento de muitos que poderiam ser indicados, se se procurar bem, estamos convencidos de que se encontrarão dois homens bons, com os predicados suficientes para a governança municipal; se não forem espinhenses

natos serão espinhenses pelo coração. Todavia, em face do que corre, do que é crença geral, se não houver entre os habitantes de Espinho pessoas com os necessários predicados que se disponham ao sacrificio de aceitarem os cargos que se deseja preencher, que venham pessoas de fora, da confiança do sr. Governador Civil e que inspirem tambem confiança aos homens bons de Espinho, administrar o Municipio e procurar a congregação dos seus valores orientando-os no sentido do progresso do concelho e no bem estar material e moral dos seus habitantes.

E' muito preferível vêr a nossa terra administrada criteriosamente por estranhos, como por vezes tem sucedido, do que vê-la afundar-se ou estacionar nas mãos de indivíduos que aqui nasceram, como tambem, por vezes, tem acontecido.

Podemos garantir, com o conhecimento que temos dos factos e dos elementos locais, que «quando esses homens appareçam, decididos ao inglorio e entusiastico sacrificio, não lhes faltará o ambiente de confiança indispensavel, o amparo alentador, e a solidariedade benevolente» a que alude o articulista em referência.

Em Espinho há, inegavelmente, muita ingratidão, como em toda a parte—e nós que o digamos! Mas, não se pode inferir, por isso, que Espinho mereça em absoluto a classificação de terra de ingratos, de gente não reconhecida aos que lhe fazem bem. Há de tudo, como nas outras terras. E, se analisar-mos bem as coisas, verificamos, té, nos espinhenses de verdade, sentimentos de gratidão e espirito cívico que muito honram a gente vareira, como o provam os factos em relação à memória do doutor José Salvador e ao sr. doutor Augusto Braga de Castro Soares, ambos filhos illustres de Espinho que presidiram aos seus destinos e a quem a sua e nossa terra ficou devendo os mais relevantes serviços.

Ao primeiro alem de lhe serem prestadas apoteóticas homenagens fúnebres quando do seu funeral, vai para 20 anos, desde então que jámais, no dia do aniversario da sua morte, deixaram algumas dezenas de bairristas de ir em piedosa homenagem até junto do seu túmulo, render à sua memória o preito da sua saudade e da sua gratidão pelo bem que lhe ficaram a dever como espinhenses ou como amigos de Espinho.

Isto é insignificante, isto não é vulgar em terras da provincia isto é um atestado dos bons sentimentos da gente de Espinho.

O Sr. Dr. Augusto de Castro Soares, felizmente ainda vivo e bastante moço, ao deixar a presidencia da nossa Câmara para ir ocupar um lugar de mais confiança de Governo, teve a prova de quanto os seus coterraneos lhe eram gratos, de quanto sentiam a sua retirada de Espinho embora se regosijassem com a distincção que lhe foi conferida. E o povo desta terra hoje lamenta que os afizes dos seus elevados cargos o tenham feito alhear da vida administrativa e politica de Espinho dando lugar aos factos que tanto nos entristecem e prejudicam a terra.

Póde, pois, o ilustre articulista estar certo de que, na hora em que Espinho volte a ter homens de espirito conciliador, de acção bem orientada e de reconhecida dedicação à causa pública, não lhe faltará o apoio indispensavel, quer da Imprensa local quer do publico; não lhe faltará o necessário ambiente, o clima favoravel ao desenvolvimento de toda e qualquer acção que vise o progresso desta terra, o bem estar da sua população e a tranquillidade da Família Espinhense.

MARÉ CHEIA

A PISCINA, O MAR E A AREIA

Eu não sei o que a Empresa da Piscina pensa fazer este ano com referência a obras internas e externas, para que na época balnear que se aproxima possam ser abertas ao publico as suas magnificas instalações, mas se me d'sserem que a Gerência não põe o menor interesse nessas obras, eu sou dos primeiros a dar-lhe razão, visto o desinteresse magnánimo das entidades oficiais pelas obras de defesa a efectuar em frente ao magestoso edificio esventrado pelo mar.

Numa terra onde se verificam anomalias desta natureza, é de supôr que daqui a meia dúzia de anos se extinga de vez a iniciativa particular, dada a certeza de que não há sombras de ajuda» oficiais em casos de emergência como a que se verifica com a Piscina Solário.

Brada aos céus o que se está passando—ou antes o que se não está passando, porque nada mais se passou desde que o mar investiu contra a Piscina, deixando-a inteiramente à mercê da fúria das vagas.

O mar agora lá anda mais para longe um pouco, e a ocasião seria oportuna para o Estado ordenar ás competentes secções o inicio dumas obras de defesa. Isso seria uma satisfação para todos, e em especial para a Gerência da Empresa da Piscina, que só pede que tenham por aquela obra um carinho que seria, acima de tudo, um dever das nossas autoridades.

Mas nada disso se verifica. O que continua, num desvaio inconsciente e num desprezo por tudo que devia ser ponderado, é a retirada sistemática de milhares e milhares de toneladas de areia num local em que era preciso pô-la, e não tirá-la.

*Um pavôr, meu Amigo!...
Zé da Praia*

«Queima das Fitas» da Faculdade de Engenharia

A «Queima das Fitas» da Faculdade de Engenharia do Porto vai este ano atingir brilho excepcional.

Nesse sentido a Comissão organizadora, da qual é um dos mais activos membros o distinto académico sr. Henrique Pereira de Eça, está convidando os maiores esforços.

Um dos principais números do programa é o Baile de Gala que se realiza na noite de 31 do corrente no Salão Nobre da Faculdade e que a Comissão está empenhada em que atinja o maior brilhantismo.

Para este baile, que constitui o mais selecto ponto de reunião da sociedade nortenha, estão contratadas 4 orquestras, sendo uma delas a orquestra feminina inglesa de Glória Gaeyes de fama internacional.

Sabemos que é grande o entusiasmo por esta festa, entre a sociedade elegante do Porto e que a ela vão assistir algumas famílias da melhor Sociedade espinhense.

A Revolução de 28 de Maio JUSTIFICA A UNIÃO NACIONAL

Na próxima Quarta-feira passa mais um aniversario sobre a memorável data do inicio da Revolução Nacional.

Recordar o feito glorioso do Marechal Gomes da Costa e dos bravos soldados que desde a Bracara Augusta, num movimento libertador se dirigiram à Capital do Império, manda o nosso patriotismo.

Não fosse de facto a grande arrancada daquele intemerato chefe militar e não teria sido possível a subida ao poder do governo de Salazar, nem, tão pouco, a realização da grande revolução pacífica que pouco a pouco, vem transformando a face do nosso País.

Não fosse o aparecimento providencial d'esse Chefe admirável e as nossas reservas espirituais, morais e materiais teriam sumbido em grande parte e quem sabe até se nas garas dos Ursos Moscovitas!

Mas, não aconteceu assim felizmente; de Coimbra, do socoço sfável da cidade Doutra, das silenciosas murgens do Mondego, musa de tantos poetas célebres, das sombras acolhedoras dos verdes sineiros do Choupal, Salazar foi arrancado para sobraçar o pesado cargo de arrais da Nau Portuguesa que tempestades tremendas tinham assolado.

Os prognósticos não eram favoráveis. Quem supunha de facto no Doutor ainda moço o homem capaz de subir, quando tantos politicos, haviam baqueado no roncoerismo crónico que perfilhavam? Era ousado tal vaticínio, ninguém o concebia portanto.

Mas a Revolução Nacional começa, e os planos sublimes do novo Chefe seguiram desassombadamente a rota das realidades. As recordações tristes dos tristes momentos que procederam a Revolução caíam por terra. O nome de Salazar transpõe as fronteiras do nosso vasto império e torna-se motivo de admiração em todo o mundo. A obra por ele realizada em

21 anos no poder constituirá uma das folhas mais nobres das páginas da história pátria. Assegurou-nos a paz a quando da guerra civil em Espanha e conservou a de maneira admirável na última guerra mundial. Que mais podem exigir os portugueses que estavam habituados a tão pouco? — Descontentes, que os há, só podem justificar a sua posição na monotonia de paz tão duradoura. Pode haver quem em parte discorde dos seus principios do seu modo de governar, isso é muito natural até, mas a independência, a grandeza moral e material da nossa pátria, a sua valorização e prestígio sempre crescentes perante o estrangeiro, sobreleva todas essas discordâncias e obriga todas as pessoas de bem a agruparem-se a esse homem ao qual, hoje mais do que nunca está ligada a grandeza e completo ressurgimento de Portugal.

De lamentar é apenas que em todas as variadas ramificações do poder se não faça sentir o alto pensamento do Chefe do Governo da Nação, com a limpidez que lhe devia ser peculiar.

Estamos mesmo convencidos que muitos que ainda não crêm afoitamente nos principios da Revolução Nacional, só não aderiram, por nos diversos graus do poder não apparecerem homens capazes de continuarem a politica de Salazar, aproximando e identificando tanto quanto possível o poder com o povo. Mas a Revolução ainda continua. Dentro em breve teremos em Espinho a União Nacional, isso preocupa já certamente, o novo Chefe do Distrito, em boa hora chamado pelo Governo da Nação ao desempenho de tão espinhoso cargo; e, então uma mais acentuada incidência da acção do Estado Novo neste rincão da nossa pátria, se sentir trazendo-nos a necessária confiança nos seus destinos, de forma a sentirmos orgulho de sermos Nacionalistas de principios e portugueses.

F. Gomes de Castro

União Nacional

Segundo nos consta, o ilustre chefe do Distrito pensa em reorganizar ou melhor organizar sob moldes efficientes a comissão concelhia da União Nacional o que é uma necessidade de ordem politica que há muito tempo reconhecemos e que por várias vezes temos focado.

Realmente não faz sentido que esse organismo e-teja há tanto tempo desorganizado em Espinho permitindo unicamente ao presidente da Câmara arbitrar dos destinos do concelho e dos seus habitantes segundo o seu modo de vêr e os seus caprichos pessoais.

Com a União devidamente organizada, na qual estivessem integrados os verdadeiros nacionalistas de Espinho—que os temos e de valor—não teríamos chegado à situação que todos os bons Espinhenses constatarem e deploram.

Reorganizar, pois a U. N. em Espinho é de grande conveniência para os interesses do concelho e para o prestígio do Estado Novo; desde que desse organismo façam parte os principais valores nacionalistas locais.

Assim o esperamos a bem de Espinho e da Nação.

Piscina - Solário Atlântico

Informam-nos que as obras de reparação da magnífica Piscina-Solário desta Praia vão começar imediatamente, devendo o grandioso estabelecimento funcionar na próxima época balnear.

Regosijámo-nos com a noticia. E' lamentável, porém, que ainda não comecemos as tão necessárias e prometidas obras de defesa da Praia.

E' possível que comecem quando Espinho esteja a regorgitar de veraneantes, como é costume.

Reabertura do Casino

E' no próximo domingo, dia 1 de Junho que, em conformidade com a lei reabre o Grande Casino de Espinho.

Com a sua abertura inicia-se virtualmente a época de veraneio em Espinho.

Dentista

Soares Milheiro
Consultório e residência:
RUA 12 N.º 1000
O telefone 338 atende a toda a hora.
Marque sempre a sua hora

O futuro de Espinho será tanto melhor quanto maior for a dedicação dos seus filhos
ESPINHENSES: unamo-nos e trabalhemos, com fé e com entusiasmo, por um ESPINHO MAIOR!

Poehinha...

25 de Maio

1273—O papa Gregório X expede a Afonso III, rei de Portugal, a bula Scire debes, na qual o convida, a dar ao clero tudo o que ele necessitar: poder, respeito, dinheiro, honrarias, terras, etc...

1504—Grande desordem em Lisboa, provocada por alguns rapazes, dos quais o mais velho não passaria dos 15 anos. Foram convocar os judeus à Rua Nova; e um cristão novo, que não era para graças, agrediu cinco ou seis. Acudindo a autoridade, prende cerca de 40 rapazes; julgados, foram condenados a açoites e a degredo para a Ilha de S. Tomé. Mas, a pedido da rainha, foram soltos; um dos açoitados morreu.

1510—Vitimado pela epidemia, morre o cardinal de Amboise, que foi regular administrador público e mau político. De acôrdo com o rei, fêz, à França, pouco bem e muito mal—diz a história.

1625—E' canonizada a Rainha Santa Isabel.

1773—O Marquês de Pombal declara livres e iguais os mouros ou judeus nascidos em Portugal.

1797—Após um julgamento que durou três meses, B. beuf e Darthé são condenados à morte, por «provação ao estabelecimento da Constituição de 1793»; sete dos seus companheiros foram condenados a degredo; e 37, absolvidos.

1810—Comandada por João José Castilho e Manuel Bergano rebenta, em Buenos Aires, o movimento revolucionário contra o domínio da Espanha.

1846—Disfarçado de pedreiro, Luiz Napoleão Bonaparte evade-se do castelo de Kam, onde estava preso por assassino e conspirador contra a monarquia de Luiz Filipe.

1875—É inaugurado em Ferrara—Itália—um monumento a Savonarola, mártir do livre-pensamento.

1887—Arde o teatro da Ópera-Cômica de Paris; houve duzentos mortos e sessenta feridos.

1909—Por ter publicado vários livros de Tolstoi, é condenado a seis meses de prisão, numa fortaleza, o editor Elden, de Petersburgo, hoje Leninegrado.

1913—Comteios de protesto, em Lisboa e Almada, contra o aumento das rendas das casas.

1944—Os alemães assassinam, em Mons, quatro cidadãos belgas: João Darquenne, Emilio Collette, Fernando Petit e Lião Mainil; eram acusados de actos de sabotagem, de atentados políticos e detenção e armas proibidas.

Comboio-dos-Teatros

Segundo nos consta vai brevemente ser modificado o horário dos comboios entre Espinho e Porto.

Uma das aspirações da população do percurso é o estabelecimento diário do «comboio-dos-teatros» que parte actualmente de S. Bento para esta Vila às 4^{as}, 6^{as}, 7^{as} feiras e domingos, às 0,30 horas.

Também se torna necessário a circulação de um comboio a partir de Espinho para o Porto de pois da meia noite durante a época balnear, pois de 1 de Junho em diante é grande o número de pessoas que, vindo passar parte da noite a Espinho, desejariam regressar a suas casas depois daquela hora.

E' de esperar que a C. P. ao remodelar os seus horários, atenda a estas justas aspirações que vão também ao encontro dos seus interesses.

A Vencedora Fábrica de Ferragens

DE Joaquim Pinto dos Reis & Irmão, L.^{da} Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

Mudou para a Rua 14 n.º 1209 (rôximo ao Reis dos Botões) ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: H. J., dia 25, a sr.ª D. Ana da Silva Neves Aguiar, esposa do sr. João Ferreira Aguiar, ausente no Porto, e o menino Carlos Honório, filho do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, de Paços de Brandão;

—na 27, o sr. Alfredo Lemos, a menina Aline Margarida, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e o menino António Bernardo Madureira Gil, filho do sr. Fernando Gil;

—em 28, as sr.ª D. Assunção Alves Cadinha, esposa do sr. Joaquim Cadinha e D. Ana Pinto Ferreira, esposa do sr. Abel Correia de Oliveira; o sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros, e os meninos Virgílio, filho da sr.ª D. Maria Cândida Gomes Ferreira Neto, ausente em Matosinhos, e Augusto da Silva Lopes, sobrinho do sr. Carlos de Oliveira;

—em 29, a menina Alice, irmã do sr. Joaquim Correia de Oliveira; os srs. António Ferreira da Costa e Ernesto Rodrigues da Silva Couto, de Anta, e o menino António José, filho do sr. António José Barbosa;

—em 30 a sr.ª D. Palmira de Melo Salvador; o sr. Crissiano de Sousa Marques, a menina Alice, filha do sr. José Ferreira da Silva, de Anta, e o sr. Fernando José dos Santos Costa, filho do sr. Pedro da Costa, de Silvalde; completa o seu 1.º aniversário a menina Maria Manuel, filha do sr. Américo Fernandes da Silva.

É tempo de se melhorar o pão em Espinho

Há bastante tempo que o pão em Espinho andava mau, quando não péssimo, mal cozido e mal saboroso, muitas vezes irragável.

E' do nosso conhecimento que isso em parte era devido à má qualidade das farinhas, às quais a lei manda adicionar forte percentagem de sêneas, e a outras circunstâncias, pois, o que se verificava em Espinho observavamos-lo, igualmente, noutras localidades desde Lisboa até ao Porto, razão porque não nos fazíamos eco dos comentários e desprotestos do público.

Ultimamente, porém, o pão tem melhorado muito em diversas localidades que temos visitado, notadamente no Porto, onde já se come pão delicioso. No entanto, em Espinho, embora tenha melhorado um pouco nalgumas padarias, continua a fabricar-se mau pão.

A que attribuir isso? Dizem-nos ainda que é devido à má qualidade da farinha que tem sido distribuída às nossas padarias e que são fabricadas com trigo infeeres. Se assim é, necessário se torna que os respectivos industriais reclamem de quem de direito que lhes seja fornecida farinha com que possam fabricar pão de boa qualidade, pão que se possa comer sem receio de prejudicar a saúde, em suma, pão que não se compare a aquele que o «Diabo amassou».

E' tempo de se ir normalizando o problema do pão, com o se estão a normlizar diversas outras coisas e graças principalmente às acerta providências do sr. Ministro da Economia e de outras autoridades.

Esperamos que os srs. proprietários das padarias locais envidem os seus melhores esforços para que a população de Espinho volte a comer o magnífico pão que se comia noutros tempos, pois afigura-se já não haver razão para que o pão seja mau em qualquer parte do País.

Rapaz

Animite-se para escriptorio. Idade 14 a 15 anos. Estima, Valente & C.ª

Companhia Nacional de Electricidade

S. A. R. L.

SEDE: Avenida Oriental do Parque Eduardo VII-Lisboa

Concessionária, pelo decreto n.º 36 286, de 17 de Maio de 1947, para o estabelecimento e exploração de linhas de transporte e subestações destinadas à interligação dos sistemas do Zézere e Cávado e ao abastecimento de energia eléctrica dos grandes centros de consumo

Subscrição para a tomada de acções

A Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, aceita em todas as suas dependências em Lisboa e nas suas Filiais e Agências até ao fim do corrente mês, a subscrição ao par, sujeita a ratelo, de 20.000 acções da Companhia Nacional de Electricidade, do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada.

As condições da subscrição são as seguintes:

- 30% no acto da inscrição; 70% em prestações a fixar pela Companhia, sendo os pagamentos avisados com a antecedência mínima de 60 dias.

O grupo local de Escutas "Jamboree," Internacional de Paris

A população de Espinho deve concorrer generosamente para que os simpáticos rapazes consigam a sua justa pretensão.

Compreendendo quanto isso representa de estímulo e de compensação moral ao esforço que os escutas locais vêm desempenhando no sentido de se educarem a si próprios, fugindo dos outros do vício, geradores do ócio quando não do crime, o que deve merecer a simpatia e o apoio de todos os pais, uma Comissão de chefes de família, tendo conhecimento do desejo do Grupo de Escutas N.º 17 com sede nesta Vila, de enviar um representante seu ao «Jamboree» Internacional que se realiza em Paris em Agosto próximo, resolveu promover uma subscrição pela no sa Vila a fim de proporcionar aos bravos rapazes a realização do muito legítimo seu desejo.

E' um dever moral de toda a população de Espinho, momentaneamente dos chefes de família, quer tenham ou não filhos varões, concorrer com o seu óbulo para a realização de tão simpático objectivo.

Espinhenses: auxiliad os nossos escuteiros, que eles amanhã vos poderão ser úteis!

Baile da Faculdade de Engenharia da Universidade da Porto

Orquestra feminina inglesa de Gloria G. yes. Inscrição aberta até ao dia 24: —na Faculdade de Engenharia, à Rua dos Bragas, Porto —na Delegação da Ordem dos Engenheiros, à Rua de Alvares Cabral, N.º 44 — Porto.

Venda de terreno

Vende-se um terreno com 6.201,22 m² denominado «Campo das Oliveiras» com frente para a Estrada de Anta e Estrada da Ponte de Anta. Mostra — Alfredo Pereira Belo. Aceita propostas Banco Nacional Ultramarino—Espinho.

Vida Desportiva

FUTEBOL TAÇA FEDERAÇÃO

Em continuação deste torneio realizou-se no pretérito domingo o jogo entre o Sporting de Espinho e o Sporting de Fafe no campo deste último. Os primeiros dez minutos foram de domínio dos donos de casa que marcaram três bolas. Deu-se então a reacção dos Espinhenses que conseguiram igualar o marcador. Nos últimos minutos os donos de casa reagindo conseguiram mais um tento que veio a ser o da vitória.

A entrada para o balneário dois jogadores Espinhenses ainda ensaiaram alguns remates, mas o resultado estava feito...

A Direcção do Sporting castiga

Por indisciplina a quando do jogo com o Vianense foi castigado o jogador Fernando Campos. Esta suspensão que em nada deprime o valor do castigado é oportuna e dá-nos a entender que se encara mais a sério o problema da disciplina dos jogadores.

Planos e projectos

Sabemos, de fonte certa que a direcção do Sporting está a enviar todos os esforços para conseguir melhoria de situação no campo técnico. Nesta ordem de ideias efectuou-se uma reunião para a qual foram convidados alguns carolos do Sporting para em colaboração estreita solucionarem problemas que se prendem com a maior vitalidade no que respeita à modalidade de futebol. Em face da vontade decidida da direcção em tratar a sério este problema, para podermos esperar melhores êxitos na próxima época, torna-se necessário que todos os desportistas Espinhenses e em especial o comércio, olhem com carinho as iniciativas que por ventura venham a ser tomadas. Só com a compreensão e boa vontade de todos se torna possível o maior êxito de qualquer iniciativa.

Espinhenses emprestai pois o vosso carinho à direcção do Sporting e só depois podereis exigir mais e melhor.

CORTAS



LANCIA RELÓGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUÍÇA

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Embarcaram para a África o sr. engenheiro Fernando Pessoa e sua esposa a sr.ª D. Fernanda Guedes Pessoa. Boa viagem.

—Do regresso do estrangeiro chegou na passada sexta-feira, a Espinho o sr. Armando Crespo, considerado administrador-delegado da Empresa Espinho-Praia.

—Já se encontra entre nós o nosso estimado assinante sr. Alfredo Santiago, de Porto de Mós.

Casamento

Na Igreja paroquial de Paços de Brandão, realizou-se no passado dia 18, o casamento da senhorinha Laurinda Ferreira, natural daquela freguesia, com o nosso confratâneo sr. Cipriano Joaquim Amaral da Cruz, filho de Alfredo Ferreira da Cruz e de D. Georgina Gomes de Amaral e Cruz.

Apadrinharam o acto o sr. Alexandre Amaral, irmão do noivo, e sua mãe. Aos nubentes desejamos muitas venturas.

Nascimento

A sr.ª D. Estelva de Almeida Gramaxo, esposa do nosso assinante sr. Amílcar Simões Gramaxo, deu à luz, no dia 20 do corrente, uma criança do sexo feminino. Mãe e filhinho encontram-se bem. As nossas felicitações ao amigo Gramaxo.

"Cabine," sonora

O alto falante que era costume fazer-se ouvir durante a época balnear na Avenida 8, constituiu uma distração para a colónia veraneante e imprimia animação a quasi toda a Praia. Alem disso, da respectiva autorização auferia a nossa Câmara uma boa receita que nos dizem ter sido no último ano 20 contos.

Nas duas últimas épocas, porém, a Câmara não autorizou o seu funcionamento e o resultado é que se tem visto a nossa principal Avenida parece um movimentado cemitério.

¿ Havendo tantas necessidades a suprir, é justo que a Câmara engaste uma soma tão apreciável e prive a citada arteria da animação anterior?

Nós não podemos concordar com tal critério e como nós, 99% da população.

Autorize-se, pois, como anteriormente o funcionamento do alto falante; imponha-se-lhe um regulamento conveniente e aplique-se a receita que o mesmo produz em qualquer melhoramento de utilidade pública. E' esta a vontade de todos os Espinhenses.

A «Cabine» sonora é imprescindível numa terra de turismo.

Montras partidas

Na noite de 3.ª para 4.ª-feira últimas apareceram partidos os vidros das montras de alguns estabelecimentos desta Vila ou sejam a «Relojoaria do sr. Ilídio Neves», à Rua 14; a «Papelaria Jovial» à Rua 23 e a «Casa Alcobaca» à Rua 62.

O primeiro desses estabelecimentos foi o que sofreu maiores danos pois a respectiva vidraça ficou estilhaçada em grande parte, abrindo um espaço suficiente para o gatuno metter a mão e o braço e roubar os objectos expostos.

O estrondo produzido pela pancada e pelo estalar da vidraça atraiu, acto contínuo, ao local algumas pessoas o que não permitiu ao gatuno operar como era seu intento, pondo-se em fuga ao ser apresentado. All o ataque deu-se pouco depois das 22 horas, o que revela a audácia do autor, a quem a insuficiência de iluminação protegeu.

Há indícios de que a pancada nos vidros tenha sido desferida com instrumento de ferro.

O sr. Ilídio Neves não sabe ao certo se lhe faltam ou não alguns objectos.

As autoridades policiais não conseguiram ainda descobrir o autor ou autores das proezas.

Presidência da Câmara

Regressou do estrangeiro e reassumiu as funções de presidente da Câmara o sr. Fernando de Miranda Gomes.

Curso musical Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências Musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical, Ensino elementar). Rua 19 N.º 307 — Espinho

PITÉU REGIONAL

Na Igreja

Hora de missa. Precetto dominical a cumprir. Hora de religiosidade, hora da fé.

Para muitas beldades também é a hora de exhibições. A mulher gosta de se mostrar, de aparecer bem posta, de agradar. Não se lhe pode levar a mal...

Espinho é crente, na sua maior parte. Gosta de ouvir a sua missa ao domingo, assistir ao Santo Sacrifício com devoção, com correção, com apurmo. As senhoras fazem-no melhor. Dos cavalheiros, um ou outro olha para trás, faz festinhas a um menino, no passeio. Sorri mesmo, em plena celebração, não ajoelha quando deve ajoelhar, mas quando lhe dá na cabeça. E se genuflecte, por exemplo, na altura do Credo, não o faz pondo o joelho em terra; tem-se a impressão que marca, repentinamente, empurrando a rótula, num movimento curto, para a frente e para trás. Ignorância — ou comodidade? Lei do menor esforço...

Um outro — reparamos — esteve toda a santíssima missa a levantar e a baixar os calcanhares, elevando-se assim, nas pontas dos pés, ininterruptamente.

Não... com franqueza... havíamos de concordar que cada um de nós tem uma maneira especial, diferente, uns mais, outros menos... Estados patológicos, sensibilidades levadas da brava...

Mas esta e aquela senhora levam bem a palma aos freijeitos e esgares masculinos. Trata-se da perna à vela...

Vimos, com os nossos olhos, mais duma rapaziçoga já bem mulher — mulher feitissima! — em plena igreja, em plena missa, em plena elevação, com as pernas sem meias, pernas completamente nuas, saia por cima do joelho, curva do joelhinho à vista — e na mão um feço e um livro de missal. Não diz uma coisa com a outra. Não está certo. Deixem lá o joelho à mostra para um casino ou para a beira-mar. Para a igreja, não. E' falta de bom senso e é falta de pudor. Não façam mais isso. O dâcoro é muito bonito, muito apreciável. A casa de Deus é um lugar de recato, de respeito, não de exhibição de pernas femininas.

Quem não vai à igreja por devoção e com recolhimento — não deve lá ir, não deve, sequer, pensar em pôr lá os pés. Fica em casa.

Tudo tem a sua hora — o seu lugar. E não nos levem a mal as senhoras. O que constatamos são, positivamente, excepções...

H.

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 26—Militares c/ graduação
- » 27— » sem graduação
- » 28—Funcionários Civis;
- » 29—Mont. Serv. Estado;
- » 30—Pensões atrasadas;

Os Brasileiros estão Informados

Uns quantos portugueses — damos-lhe esta designação só por que nascem em Portugal — de paciencia e de brasileiros vindos das alfornas do internacionalismo moscovita, desercionaram, em Terras de Santa Cruz, feroz campanha de descrédito contra Portugal.

Tudo lhes serve para teer a tela de mentiras com que pretendem velar a acção do Estado Português, não esquecendo, até, a mais asquerosa das chantagens — a chantagem de sentimentos.

Todavia, neste momento de confusão, é consolador verificar que o sector mais importante da Imprensa brasileira reage contra as manobras da sombra, procurando indicar a orientação certa à opinião pública.

As desassombradas atitudes daquela Imprensa — a que frequentes vezes nos temos referido — temos a acrescentar, hoje, os exemplos do «Diário da Noite» e do «Globo» diários de grande projecção na vida do Brasil.

A-propósito da tentativa de perturbação da ordem nos estaleiros navais de Lisboa, da sabotagem dos aviões militares de Sintra e ainda sobre a emigração portuguesa para o Brasil, aqueles jornais, socorreram-se de fonte segura — ouviram a opinião do Dr. Pedro Teófilo Pereira, Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro e que, pela sua attitud e inteira de carácter, merece a confiança, respeito e admiração da grande maioria dos brasileiros.

Vendem-se

2 Casas pequenas com bastante terreno, por traz da fábrica Brandão Gomes. Falar na Fotografia Celeste — Rua 14.

Corpo Nacional de Escutas

GRUPO N.º 17

— ESPINHO —

Acampamento

Hoje, da parte de tarde, deslocam-se ao Porto os Guias e Sub-guias deste grupo, que acampam no Bonfim até amanhã.

O fim deste acampamento é o cumprimento do Programa Geral, em que figura um «Fim de Semana» para Guias e Sub-guias, e a representação do «17» numa festa realizada na sede do grupo 40—Bonfim, e levada a efeito pelos rapazes da U. A. E. (União dos Antigos Escutas), às 21,30 horas de hoje.

Visita de Estudo

Alguns seniores deste Grupo, acompanhados pelo secretário do mesmo, deslocar-se-ão brevemente à Póvoa de Varzim em Visita de Estudo ao Núcleo do Corpo Nacional de Escutas, daquela vila.

Lobo Montês

No passado domingo, do dia 11 do corrente, realizou-se o desafio de Voleibol entre a equipa representativa deste grupo e a equipa «A» da Metalúrgica em que venceram estes últimos por 2-1. Resultados técnicos: 15-9, 4-15 e 21-18.

Aliharam pelos escutas: Reis, Carvalhos, Conceição, Menezes, Nascimento e Dário. Hoje, pela 9,45 horas jogam escutas contra a F. Progresso.

1/VI/47 Lobo Varsiro

Comarca da Feira ANÚNCIO

(Primeira publicação)

No dia 2 de Julho próximo, pelas 12 horas, em Espinho e na casa n.º 685, da Rua 16, são postos em praça os móveis arrolados a requerimento do Ministério Público, da herança de Joaquim Pereira de Castro, empregado industrial, falecido naquela casa, como consta do processo pendente na 3.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, sendo os referidos móveis: um mangle, cadeiras, colunas, mesas e cama de ferro, de que é depositário Elias Pereira Tavares. E no mesmo processo correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, a citar os credores desconhecidos do dito falecido Joaquim Pereira de Castro, para no prazo de 10 dias, findo aquele dos editos, reclamarem, querendo, os seus créditos.

Feira, 20 de Maio de 1947. O chefe da 3.ª secção, Armando Gonçalves de Sá Verifiquei; O Juiz de Direito, José Luis de Almeida

(Defesa de Espinho n.º 701 de 25-5-47)

Fogão

Em magnífico estado—VENDE-SE. Informa-se nesta Redacção.

ADORDE O SEU LAR

COM LINDOS CANDIEIROS

no 2.º Grande Sorteio da

TABACARIA ROMEU

Rua 19 N.º 299 — ESPINHO

NOTAS PORTUENSES

Hotel Porto-Mar

Possuir um grande hotel, velha e justa aspiração, dos habitantes de Matosinhos, tornou-se, enfim, numa feliz realidade.

Magnificamente localizado, na rua principal, a principal da progressiva vila, o novo Hotel Porto-Mar, de imponente fachada, possui ótima sala de jantar, quartos confortáveis, e "tudo", capaz de agradar ao mais exigente viajante. Os baixos, foram inteligentemente aproveitados para a instalação dum café, amplo, moderno, de muito bom gosto.

Do acto inaugural, assistiram, além das autoridades do Porto e Matosinhos, numerosos comerciantes e industriais que felicitaram vivamente o seu proprietário, sr. Edmundo Ferreira, pelo seu arrojado empreendimento.

Sim senhor. Está bem assim

Quando, sentado no café Luso, saboreava a deliciosa bebida, surge um velho amigo, que mostrava um certo nervosismo.

Parace estares preocupado—indagou. — Pear, fatioso — respondeu-me. — Imagina, que estive trinta e sete minutos, esperando o comboio para Matosinhos, no apeadeiro de Francos. Após esse período de tempo, chegou, enfim, passou, e foi parar uns cam matros adiante.

Eu, minha esposa, cunhada e dois filhos, lançamo-nos, quais corredores pedestres, por entre travas, pedras e carrosses, a fim de conseguirmos embarcar, quando a melo do transito, o maquinista e revisor chegaram à janela, e indiferentes aos meus sinais, resolveram fazer uma "partidinha", e o comboio partiu.

Ora isto na segunda cidade de Portugal, estará certo?...

— Pois está claro que sim. Respondi. E' que este meu velho amigo, estava convencido que, a C.a. C.os de Ferro do Norte, foi criada para prestar bons serviços.

Que ignorância!

E pararam

Na fachada, da escola da paróquia de Cadozela, existe um relógio, que em tempos prestou bons serviços ao público. Um dia parou, já lá vão uns parcos de anos. E, nunca mais trabalhou.

Assim, como o relógio da torre, da capelinha da família Pestana, mesmo no cimo da rua do Almado, que está sempre um incansável bom informador, está agora permanentemente nas seis e trinta minutos.

Isto faz pena, mas muita mais falta. E não haverá por cá um relojoeiro bemfeitor, capaz de levar um pouquinho de saúde aos doentes?...

José de Freitas

Agradecimento

José Alves de Oliveira Carvalho

A família do indito José Alves de Oliveira Carvalho, vem por esta forma patentear ao dis tinto corpo clínico e cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Espinho, a Ex.ª Administração e a todo o pessoal, a sua eterna gratidão pelo cuidado e carinho que prodigalizaram ao saudoso extinto enquanto ali esteve internado, não se poupando a esforços para lhe suavarem a vida o que infelizmente não foi possível.

Outrossim, manifesta também o seu agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado do querido morto enquanto doente, que se incorporaram no seu funeral ou assistiram á missa do 7.º dia protestando lhes também o seu reconhecimento.

Silvalde, 24—5—1947

Casa por ano - aluga-se

1.º ANDAR com 10 divisões Rua 16 n.º 1.109 ESPINHO Falar na mesma

Senhores Lavradores!

Alimental o vosso gado com farinhas compostas

BEIMAR

Especiais para:

- Suinós
- Bácoros
- Vacas leiteiras
- Bois de trabalho
- Gado muar
- Aves de capoeira

Produtos altamente nutritivos e rigorosamente seleccionados sob direcção técnica competente

(Embalagens especiais de 40 Kg)

Pedidos à

Companhia Aveirense de Moagens

(Secção de Farinhas para Gado)

TELEFONE 41

AVEIRO

Correspondências

De P. de Brandão

22—5—1947

Falecimento

Após uma longa e dolorosa enfermidade, faleceu no dia 21 do corrente o sr. Lino Pais, filho do importante industrial e proprietário desta localidade sr. Alfredo Pais. O saudoso finado a quem uma fatídica moléstia roubou os melhores dias da mocidade, revelou precocemente excelentes qualidades de coração e inteligência, sendo por tão preciosos dotes geralmente sentido o seu estado.

Era irmão do sr. Vitorino Pais, estabelecido com atelier fotográfico à R. Santo António, da cidade do Porto, do sr. Alfredo Pais, jogador do Futebol do Porto e das sr.ªs DD. Umbelina Pais, Maria da Piedade Pais, Laura Pais e Maria Fernanda Pais. O funeral constituiu uma eloquente manifestação de pesar e uma prova da grande consideração em que é tida a família do chorado extinto.

Em viagem

Partiu no vapor Quanza para Lourenço Marques, na companhia da sua esposa sr.ª D. Eulália Soares e de seus filhos Adélia, Rosa e Manuel Soares o sr. Salvador José Soares, ilustre funcionário naquela nossa cidade ultramarina.

Aos estimados viajantes, uma feliz viagem. — C.

G. D.

Empregado de escritório

Muita prática de todos os serviços e contabilidade. Bom correspondente, oferecendo as melhores garantias pessoais e profissionais. Rua 16—N.º 416 Espinho.

VENDE-SE

Um esplendido prédio na Avenida 24 desta Vila, com todas as comodidades; — Um terreno de esquina com 800m² na mesma Avenida; — Seis terrenos na Rua 26, sendo um de esquina; — Dois terrenos próximo à Fosseira Portuguesa.

Para ver e tratar:

Agência de Leilões de Espinho Proprietário: Ernesto Pereira de Oliveira Telefone 83

Agradecimento e Missa do 15.º dia

Maria da Glória da Silva Cruz

Vicente Alves Monteiro e filhos, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que assistiram ao funeral da extinta, e participaram que na próxima quarta feira, dia 28, às 9 horas, será rezada a Missa por sua alma, na Igreja Matriz desta Vila. Espinho, 20 de Maio de 1947.

Hora certa fornecida pelo cronómetro «OMEGA»



AGÊNCIA OFICIAL OMEGA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

"Confiança," Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

O maior e mais rico sortido em:

JOIAS, PRATAS, OURO E RELÓGIOS

— Artigos para Brindes —

Avaliador pela Casa da Moeda

Ótimos terrenos para construção

Vendem-se—um, com frente para a rua 28, medindo 10,70 m. e 21 m. de fundo. Outro na Rua 83, com área de 23 m. de fundo e com a frente que se pretender.

Falar na Rua 16 n.º 1101—Espinho.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Pinto & Félix, L.ª

— Rua 16—N.º 477—Telef 2º

Prédio

Vende-se o n.º 269 da Rua 5 Dirigir propostas a Eurico Moreira da Silva — Samora Correia (Ribatejo)

Centro Aliança

TELEFONE, 73 — ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15, 17,50 e 21,50

Passaporte PARA O INFERNO

com PAUL MUNI Claude Rains e Ann Baxter

Terça-feira

Loucamente Apaixonada

com IRENE DUNE e ALEXANDER KNOX

Quinta-feira

Laços Humanos

A questão das leiteiras

A última hora fomos informados de que a Auditoria Administrativa do Porto, no recurso que para aquele tribunal levaram as leiteiras de Espinho e ntra determinada decisão da Câmara, decidiu o pleito a favor das reclamantes, das quais é patrono o novel advogado espinhense sr. dr. Amadeu Moraes.

CASA

De rés-do-chão e 1.º andar, com quintal, desabitada, VENDE-SE. Falar na firma Relvas & Guimarães—Silvalde. Telefone 396 — Espinho

MERCEARIA

PASSA-SE um bem freguesado estabelecimento de mercearia de junto e a retalho,—numa freguesia do concelho da Feira. Informa-se nesta Redacção.

Casa—Aluga-se

de 9 divisões, à margem da estrada do Porto Espinho, a 10 minutos de Espinho, no lugar do Juncal. Falar: Serração e Mosgem do Juncal, telefone 57 Espinho.

Criado

PRECISA-SE para lavoura e quintal com qualidades de trabalho e fiel, que saiba ler e dê garantias á sua conduta. Falar Agência Ramos — ESPINHO

Casa

ALUGA-SE por ano na Rua 15 N.º 312, próximo da Estação, com 6 divisões, quintal, poço, águas encanada para o depósito e seus inconvenientes assim como electricidade. Falar na Rua 19 N.º 315

Quarto — aluga-se

Um ou dois quartos em casa de todo o respeito. Informa nesta Redacção.

Passa-se

Cervaria, Vinhos e Pastelaria Perto da praia, motivos retirados Informa: Napoleão Silva Rua 19 — 667 ESPINHO

AZEITONA

O que de melhor ha no mercado— Da presente campanha, já convenientemente curada, ao preço da Tabela Oficial (3\$65 o quillo), posta sobre vngão em Espinho, para qualquer quantidade, taras do cliente, pagamento no acto da encomenda.

Vendedores: Paulo de Sá, Ltd.ª Rua 18 N.º 808—Telef 332, Telegr. «Cerealis»—Espinho

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Agua raz, Secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

Drogaria Andrade—Ruas 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

Necrologia

Tenente Carlos Lopes

Na passada 5.ª feira, dia 22, ao cabo de torturante sofrimento, faleceu nesta Vila, em casa de sua dedicada irmã, à Rua 14, o sr. Tenente Carlos Lopes, pertencente á arma de Infantaria e que recentemente havia sido colocado na Carreira de Tiro de Espinho onde em tempos já fizera serviço como 1.º sargento.

O saudoso extinto, que viveu muitos anos em Espinho, e aqui gosava de inúmeras amizades e simpatias pelas suas boas qualidades, foi um dos mais dedicados e completos atletas que passou pelo Sporting Club de Espinho.

O finado contava 56 anos de idade e era pai dos srs. Herlander Lopes de Melo e Carlos Domingus Lopes de Melo e irmão das sr.ªs D. Clara Lopes Sanches, residente no Porto, e D. Lola Lopes Pinto, em casa de quem vivia ultimamente, e casado dos srs. Alvaro Sanches e Arlindo Domingues Pinto.

O funeral do indito Carlos Lopes constituiu uma significativa manifestação de pesar, vendo-se nele largamente representado o comércio e a indústria locais, grande número de desportistas e representantes das diversas unidades da guarnição militar do Porto.

Conduziram a chave da urna o sr. Capitão Adelino dos Santos, director da Carreira de Tiro e Comandante Militar de Espinho, a toalha o sr. Jacinó Vaz e a espada e o quelpi o sr. tenente Cruz, de Metralhoras 3.

Ladeavam o féretro, coberto com a bandeira nacional, um pelotão da Carreira de Tiro e vários oficiais e sargentos aqui residentes.

Dirigiu o funeral o sr. Joaquim Moreira, presidente da Direcção do Sporting Club de Espinho, cujo estandarte também figurava no préstito.

O corpo do extinto ficou depositado no jazigo da sua família, no cemitério local.

A missa do 7.º dia realiza-se na próxima 4.ª feira, ás 9 horas na igreja matriz.

— Também no dia 22 faleceu, após cêra de dois meses de sofrimento, o menino Alvaro Amorim de Lemos Belesa, de 12 anos, filho querido do nosso amigo sr. Alvaro Beles dos Santos, funcionário do Banco N. Ultramarino no Porto, e de sua esposa a sr.ª D. Maria Margarida Marques Mano Belesa dos Santos.

O funeral do infeliz estudante realizou-se também na tarde de 6.ª-feira, com grande acompanhamento para o cemitério municipal. Nele se incorporaram, com a respectiva bandeira, a Direcção e bastantes alunos do Colégio de S. Luis, condissipulos do finado.

— A's famílias doridas apresentamos sentidas condolências.

Bombeiros Voluntários de Espinho

Reassumiu o comando dos Bombeiros V. de Espinho o sr. Joaquim Mateiro, que recentemente regressou da Venezuela.

Propriedades no Brasil

DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

Títulos de Crédito Brasileiros

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ e MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

F. R. Ramos Pereira Médico

Clinica Geral

Consultas das 16 ás 19 horas Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 387 ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

258, Rua 18, 257—ESPINHO

Especial fabrico de pão de lódas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

V.ª de Henrique Balóna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047—Espinho TELEF. 69

Visite V. Ex.ª

Casa MIXTA

Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:

Perfumes, drogas finas, objectos de arte, fêrras de brunir e muitos outros artigos de utilidade.

Extrema. Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Sarraceno

— e Calçotaria — Especialidade em coizas para embalagem de fogaças — Apiladas e marmadas — 1.ª e 2.ª — ESPINHO, 25 Telegramas—ESPINHO

Armazem do Mercaria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Armazem do Mercaria

Pinto & Felix, L.ª

Criais, Semeas, Farinha, : : Toucinho e Azeite : : :

RUAS DESASSEIS, 791 a 796 Telefone N.º 26 Espinho

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887 Rua 27 n.º 45 a 47 TELEFONE, 53—ESPINHO

CADINHA & COUTO

Mercaria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52—ESPINHO.

Armazenistas de Vinhos, azeites e Mercarias

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Correspondentes Bancários e de Seguros TELEFONE 7—ESPINHO

Padaria Trimoreza

DE AVONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fogaças de pão de milho

ESMÉBO E ASSIO Rua 14, 883—Espinho

FAUSTINO & MARTINS L.ª

Armazenistas

Rua 14 n.º 1029 e 1033

Apartado 37 Telefone 37

ESPINHO

Armazem de Mercaria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.º 899 a 903 e Rua 29 n.º 311 a 327 —ESPINHO—

Candido Dias L.ª

RUA DAS FLORES, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: DidiaS

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras curo.

Moedas antigas ouro e prata para colecções Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA

Telefone 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-VOZ

Gabardines e Sobretudo Camu'ly. GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Otto-quina da Rua 25—Espinho.

Espetável mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Candelieiros eléctricos.

Telef. 865 Rua 19 N.º 885 Pagado ao Teatro Aliança ESPINHO

COMISSOES CONSIGNAÇÕES

A Transaccionista L.ª

IMPORT. EXPORT.

Telefone, 2 4431

R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

Lusalite

Coberturas, Canalizações, etc.

DEPOSITÁRIO: A. Trindade, Sucessor

Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja

880, AVENIDA 2, 880 Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39

Casa Oriental

Alfataria e Camisaria DE

J. DEVBZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

CAFF MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de café. O leite de este serviço é chávem e vendido a mão, rivaliza com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves Leite azeda, mariscos, bons vinhos, etc

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passeio Alegre

DE — Elias Pereira Tavares

Pastelaria e mercaria fina flambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Culinaria e frutas Especialidade em bolo de Aveiro

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 198

—ESPINHO—

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Avenida 8—Telefone 88 Praça de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

METALÚRGICA DE ESPINHO

Atel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 67—Telef. 44 ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de transmissão e variados trabalhos frezados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Allian» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pisk» cromagem e reparação de automoveis, motores de explosão Diesel e semi Diesel.

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide, Bijuterias, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas, Rocas, Calçadeiras, Carteiras para Passe, Máquinas para Barbear, etc.

Telefone 70 Telegramas Celuloide — Apartado 22 — Espinho — Portugal.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Solhos, torres aparelhadas, mudeis para construção civil e calçotaria TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho

Agente

Carlos Jerónimo R. Pereira (Xabrega)

Ruas 18 e 23

Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

VINHOS DE PASTO



PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 287

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telef. 190

GAIA
R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 340

TORRES VEDRAS
Bairro das Covas, N.º 2 e 4

ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA DIAS & IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

Helena Lopes Guerra

Modista especializada em trajes para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Lu.»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Habilita corte «Luc» para exames. Também ensina contecção Rua 18 N.º 233 ESPINHO

Defesa de Espinho

	Ano	Sem. 1.ª	Sem. 2.ª
Portugal.....	40\$00	20\$00	10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50	
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países...	70\$00		

Pagamento adiantado Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorizará.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA